



Enviadesci

René Yuri Lemos

Meu relato com a Testo nada diz sobre a libertação dum grande macho viril tentando se encaixar nos moldes serenos cisgêneros. Muito pelo contrário, eu relato que a T é coisa de transviado, onde uma grande bicha com vulva bate no peito tal qual King Kong em 1933 nas telas de cinema.

Quando a Linn da Quebrada cantou ‘enviadescer’, eu jamais imaginava que aquilo para mim viria do uso da Testo. Prestes a tomar um novo shot de depo, trago aqui nada a respeito das minhas mudanças físicas – as quais a cisgeneridade chama carinhosamente de antinatural – mas a notícia: a masculinidade é líquida, e cabe numa ampola de 2 ml.